

# Galoá

[Anais do Simpósio Latino Americano de Ciências de Alimentos \(/slaca?lang=en\)](#)

Anais do Simpósio Latino Americano de Ciência dos Alimentos

ISSN: 2447-2840

## Caracterização do Gene Ácido cafeico-O-Methyl Transferase de Passiflora tenuifila

[Maria Cristina Cordeiro \(/slaca/slaca/autores/maria-cristina-cordeiro?lang=en\)](#);

[F Silva \(/slaca/slaca/autores/felipe-rodrigues-da-silva?lang=en\)](#);

[Rodrigo Fragoso \(/slaca/slaca/autores/rodrigo-fragoso?lang=en\)](#);

[Jamile Oliveira \(/slaca/slaca/autores/jamile-oliveira?lang=en\)](#);

[Nilton Tadeu Vilela Junqueira \(/slaca/slaca/autores/nilton-tadeu-vilela-junqueira?lang=en\)](#);

[Fabio Gelape Faleiro \(/slaca/slaca/autores/fabio-gelape-faleiro?lang=en\)](#);

[Ana Maria Costa \(/slaca/slaca/autores/ana-maria-costa?lang=en\)](#)

### Track

Bioquímica e Biotecnologia de Alimentos (BB)

### Keywords

Passiflora, expressão gênica, ácido cafeico-o-metil transferase O gênero Passiflora (maracujá) inclui cerca de 520 espécies diferentes. A América Latina é considerada o principal centro de diversidade sendo que, no Brasil podem ser encontradas ao menos 150 espécies. Pelo menos a metade destas espécies tem potencial de alimento funcional porque seus frutos e folhas são utilizados popularmente para minimizar efeitos de doenças especialmente do sistema nervoso. Estudos com a finalidade de caracterizar os fitoquímicos relacionados com estas propriedades tem sido realizados e, compostos fenólicos, flavonoides e ácidos são aqueles que parecem ser os mais importantes. O perfil destes fitoquímicos variam de espécie para espécie, variedades, área de produção, estação do ano, fenologia e tecidos da planta. Porém, estudos de expressão gênica ainda são restritos. Os objetivos deste trabalho foram quantificar a expressão do gene do ácido cafeico-o-metil transferase e investigar a possível presença de genes homólogos em outras espécies do gênero. Os experimentos são resultados de análises em PCR, sequenciamento e qPCR. Os resultados demonstraram que a expressão deste gene varia diferencialmente de acordo com o amadurecimento do fruto e é maior nos primeiros estádios estudados de semente e casca. Sendo que,

em semente, parece ser ao menos dez vezes maior quando comparada a casca no estágio 1 e, ao menos vinte vezes no estágio 2. Além disto, aparentemente foi possível detectar a presença de gene homólogo a este em outras espécies como *P. edulis*, *P. setacea*, *P. alata* e *P. quadrangularis*. O estudo do gene do ácido cafeico-o-metil transferase oferece oportunidade do estudo da expressão e sua modulação, na síntese dos compostos finais na rota dos compostos fenólicos que sejam responsáveis por propriedades funcionais na espécie *P. tenuifila* ou outra espécie.